

Brasília, 19 de agosto de 2026

Seleção

Sumário

Agência O Globo

Terça-feira, 18 de agosto de 2026 | Patentes

ECO/ PRNewswire - Nove especialistas da Ocean Tomo são nomeados para a lista I... .. 3

G1 - Globo

Terça-feira, 18 de agosto de 2026 | Marco regulatório | INPI

Por que Santa Catarina é o segundo estado mais inovador do Brasil? Entenda 7

Consultor Jurídico

Terça-feira, 18 de agosto de 2026 | Marco regulatório | INPI

Expressão popular em evento não viola propriedade industrial 10

ECO/ PRNewswire - Nove especialistas da Ocean Tomo são nomeados para a lista IAM Strategy 300 de 2026 - os principais estrategistas de propriedade intelectual do mundo

O reconhecimento abrange todas as áreas de atuação da Ocean Tomo, refletindo a abordagem integrada da empresa aos negócios relacionados à **propriedade intelectual** e aos ativos emergentes de IA.NOVA YORK, 18 de agosto de 2026 /PRNewswire/ -- A Ocean Tomo, parte da J.S. Held, teve nove especialistas nomeados para a lista IAM Strategy 300 de 2026, guia do setor que reúne os principais estrategistas de **propriedade intelectual** (PI) do mundo. Os especialistas reconhecidos são Gregory Campanella, John A. Hudson, David Kennedy, Brian W. Napper, Larry Tedesco, Ozer Teitelbaum, Marek Wernik, Sam Wiley e Ryan Zurek. Juntos, eles representam as quatro áreas de serviços da Ocean Tomo: Pareceres de especialistas; Avaliação e estratégia; Consultoria; Análise de **patentes** e engenharia reversa, com experiência combinada em avaliação de **propriedade intelectual**, licenciamento, danos econômicos, transações de **patentes**, análise FRAND/SEP e consultoria estratégica ao longo de todo o ciclo de vida dos ativos intangíveis. A IAM Strategy 300 reconhece profissionais que desenvolvem e implementam estratégias inovadoras para posicionar a **propriedade intelectual** como um ativo crítico para os negócios.

Ao comentar sobre o reconhecimento, James E. Malackowski, diretor do Departamento de **Propriedade Intelectual** da J.S. Held e cofundador da Ocean Tomo, afirma: "Ver colegas sendo reconhecidos em todas as áreas de nossa atuação me mostra que nossa abordagem integrada está trazendo resultados para os clientes. Essa honra reflete a profundidade do talento que construímos na Ocean Tomo e reafirma nosso papel como consultores de confiança focados nos negócios relacionados à **propriedade intelectual** em seu sentido mais amplo." Conheça os principais estrategistas de **propriedade intelectual** do mundo, que fazem parte da Ocean Tomo Em seus perfis da lista Strategy 300 de 2026, a IAM descreve cada homenageado da Ocean Tomo: Gregory Campanella, CLP ? Diretor-executivo sênior de Avaliação e Estratégia "[Gregory Campanella] <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l=pt&o=4754350-1&h=2556495931&u=https%3A>

<https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l=pt&o=4754350-1&h=165520478&u=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2Fc%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D3753446446%26u%3Dhttps%253A%252F%252Foceantomo.com%252Fteam%252Fgregory-campanella%252F%26a%3DGregory%2BCampanella&a=Gregory+Campanella>] ajuda organizações a tomarem decisões mais inteligentes sobre seus ativos mais valiosos.

Sua experiência em avaliação de **propriedade intelectual**, monetização e transações estratégicas permite que os clientes conduzam com confiança processos de aquisição, reestruturação e formação de joint ventures, além de aproveitarem oportunidades de licenciamento." -- IAM Strategy 300 John A. Hudson -- Diretor-executivo sênior, Escritório do Diretor de **Propriedade Intelectual** "Para [John Hudson] <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l=pt&o=4754350-1&h=165520478&u=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2Fc%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D1356345731%26u%3Dhttps%253A%252F%252Foceantomo.com%252Fteam%252Fjohn-hudson%252F%26a%3DJohn%2BHudson&a=John+Hudson>], a **propriedade intelectual** é mais do que um ativo legal ? é um catalisador para a transformação dos negócios. Com base em décadas de experiência em transações, comercialização e consultoria estratégica, ele ajuda as organizações a reformular seus negócios com base no valor da inovação." -- IAM Strategy 300 David Kennedy, CPA ?

Diretor-gerente sênior, Avaliação Técnica Especializada "[David Kennedy] <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l=pt&o=4754350-1&h=520567028&u=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2Fc%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D1489029327%26u%3Dhttps%253A%252F%252Foceantomo.com%252Fteam%252Fdavid-kennedy%252F%26a%3DDavid%2BKennedy&a=David+Kennedy>] passou décadas assessorando clientes sobre os aspectos econômicos da **propriedade intelectual** em contextos comerciais, ajudando-os a estruturar acordos de licenciamento de alto valor, transações de **patentes** e estruturas de royalties. Sua vasta experiência em avalia-

ção, FRAND e depoimentos como perito o torna uma voz confiável em disputas e negociações complexas de **propriedade intelectual**." -- IAM Strategy 300 Brian W. Napper -- Diretor-executivo sênior, Avaliação Técnica Especializada "Quando as disputas giram em torno da economia da **propriedade intelectual**, [Brian W.

Napper] <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l;=pt&o;=4754350-1&h;=823748769&u;=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2F%2Fc%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D3560966425%26u%3Dhttps%253A%252F%252Foceantomo.com%252Fteam%252Fbrian-w-napper%252F%26a%3DBrian%2BW.%2BNapper&a;=Brian+W.+Napper>] é frequentemente chamado para fornecer a resposta. Seu trabalho sobre licenciamento FRAND, indenizações por **patentes** e avaliação de **propriedade intelectual** influenciou casos que estabeleceram precedentes e moldou a maneira como disputas complexas de **propriedade intelectual** são avaliadas." -- IAM Strategy 300 Larry Tedesco, CVA, CLP, MAFF -- Diretor-executivo sênior, Avaliação Técnica Especializada "[Larry Tedesco] <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l;=pt&o;=4754350-1&h;=3790869965&u;=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2F%2Fc%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D4104566597%26u%3Dhttps%253A%252F%252Foceantomo.com%252Fteam%252Flarry-tedesco%252F%26a%3DLarry%2BTedesco&a;=Larry+Tedesco>] construiu uma carreira extraindo valor comercial da **propriedade intelectual**.

Com experiência diversificada em avaliação, licenciamento, análise FRAND e indenizações, ele traz uma perspectiva operacional rara para transações complexas de **patentes** e disputas críticas para os negócios em setores orientados pela tecnologia." -- IAM Strategy 300 Ozer Teitelbaum, JD -- Diretor administrativo, Consultoria "Poucos profissionais viram a **propriedade intelectual** de tantos ângulos quanto [Ozer Teitelbaum] <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l;=pt&o;=4754350-1&h;=740215776&u;=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2F%2Fc%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D2279335448%26u%3Dhttps%253A%252F%252Foceantomo.com%252Fteam%252Fozer-teitelbaum%252F%26a%3DOzer%2BTeitelbaum&a;=Ozer+Teitelbaum>]. Sua experiência, que abrange liderança interna, direito de **paten-**

tes, estratégia de negócios e investimentos, permite-lhe estruturar transações de **propriedade intelectual** sofisticadas que geram valor comercial sustentável." -- IAM Strategy 300 Marek Wernik -- Diretor sênior de Análise de **Patentes** Engenharia Reversa "[Marek Wernik] <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l;=pt&o;=4754350-1&h;=1997184104&u;=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2F%2Fc%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D3572323620%26u%3Dhttps%253A%252F%252Foceantomo.com%252Fteam%252Fmarek-wernik%252F%26a%3DMarek%2BWernik&a;=Marek+Wernik>] passou mais de três décadas na vanguarda das telecomunicações e da estratégia de **propriedade intelectual**.

Sua rara combinação de conhecimento técnico, experiência em licenciamento e liderança executiva permite que os clientes enfrentem desafios complexos relacionados à inovação e à comercialização nos mercados globais de tecnologia." -- IAM Strategy 300 Sam Wiley -- Diretor administrativo, Análise de **Patentes** Engenharia Reversa "A inteligência de **patentes** está no centro do trabalho de [Sam Wiley] <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l;=pt&o;=4754350-1&h;=1001172655&u;=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2F%2Fc%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D2692081679%26u%3Dhttps%253A%252F%252Foceantomo.com%252Fteam%252Fsam-wiley%252F%26a%3DSam%2BWiley%2527s&a;=Sam+Wiley>]. Com base em sua experiência no USPTO (Escritório de **Patentes** **Marcas** dos Estados Unidos), na indústria e em consultoria estratégica, ele ajuda organizações a identificar insights acionáveis que aprimoram as decisões relacionadas ao portfólio, viabilizam transações e liberam todo o valor comercial da **propriedade intelectual**." -- IAM Strategy 300 Ryan Zurek ?

Diretor executivo sênior, Consultoria "Desde estratégias de licenciamento até investimentos apoiados por **propriedade intelectual** e transações complexas, [Ryan Zurek] <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l;=pt&o;=4754350-1&h;=403802789&u;=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2F%2Fc%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D1563162220%26u%3Dhttps%253A%252F%252Foceantomo.com%252Fteam%252Fryan-zurek%252F%26a%3DRyan%2BZurek&a;=Ryan+Zurek>] ajuda os clientes a navegar pelo ambiente comercial da **propriedade intelectual**. Sua ex-

CO/ PRNewswire - Nove especialistas da Ocean Tomo são nomeados para a lista IAM Strategy 300 de 2026 - os principais estrategistas de propriedade intelectual do mundo

perícia em avaliação e consultoria de negócios permite que ele identifique oportunidades que maximizem o retorno financeiro da inovação." -- IAM Strategy 300Os especialistas da Ocean Tomo são reconhecidos nas listas IAM Patent 1000 e IAM Strategy 300 de 2026. Esse reconhecimento se soma a um ano de grandes conquistas para a Ocean Tomo. Em junho de 2026, os especialistas da empresa foram reconhecidos entre os [principais profissionais de patentes do mundo pelo] <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l=pt&o=4754350-1&h=2900906061&u=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2F%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D1535471227%26u%3Dhttps%253A%252F%252Focean.com%252Finsights%252Fnine-ocean-tomo-experts-named-to-the-2026-iam-strategy-300%26a%3Dhttps%253A%252F%252Focean.com%252Finsights%252Fnine-ocean-tomo-experts-named-to-the-2026-iam-strategy-300&a=https%3A%2F%2Focean.com%2Finsights%2Fnine-ocean-tomo-experts-named-to-the-2026-iam-strategy-300>] IAM Patent 1000, no qual a publicação destacou: "A Ocean Tomo, parte da J.S.

Held, continua sendo uma referência global em consultoria de propriedade intelectual indenizações, combinando amplo conhecimento financeiro, técnico e de licenciamento com décadas de experiência na gestão de algumas das disputas de propriedade intelectual mais importantes do mundo." Juntos, esses reconhecimentos consecutivos ressaltam a profundidade e a solidez da excelência em toda a equipe integrada da Ocean Tomo. sobre os principais estrategistas de propriedade intelectual da Ocean Tomo. sobre os especialistas da Ocean Tomo reconhecidos pela IAM Strategy 300 e como eles ajudam a concretizar e proteger o valor ao longo de todo o ciclo de vida da sua propriedade intelectual. Visite: [<https://ocean.com/insights/nine-ocean-tomo-experts-named-to-the-2026-iam-strategy-300> <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l=pt&o=4754350-1&h=2900906061&u=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2F%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D1535471227%26u%3Dhttps%253A%252F%252Focean.com%252Finsights%252Fnine-ocean-tomo-experts-named-to-the-2026-iam-strategy-300%26a%3Dhttps%253A%252F%252Focean.com%252Finsights%252Fnine-ocean-tomo-experts-named-to-the-2026-iam-strategy-300&a=https%3A%2F%2Focean.com%2Finsights%2Fnine-ocean-tomo-experts-named-to-the-2026-iam-strategy-300>]

Para contatar um dos especialistas, envie um e-mail para [ocean.com@jsheld.com|mailto:ocean.com@jsheld.com]. A experiência de 360 graus em propriedade intelectual da Ocean TomoEsses profissionais fazem parte do grupo de consultoria em propriedade intelectual mais abrangente do setor no mundo. A expertise de 360 graus em propriedade intelectual da Ocean Tomo proporciona feed-

back contínuo, aprimorando a capacidade da equipe de oferecer insights confiáveis e acionáveis sobre todas as questões relacionadas a ativos intangíveis.

Os clientes se beneficiam da compreensão singular da Ocean Tomo sobre o valor da propriedade intelectual. Tal compreensão é impulsionada pelo envolvimento da empresa em todas as questões relacionadas a ativos intangíveis, como planejamento estratégico, investimentos, disputas e transações. Enquanto os resultados dos litígios aprimoram as habilidades da Ocean Tomo, os insights da consultoria são moldados por percepções do mundo real, tanto de salas de reunião quanto de mercados públicos.

Nossos resultados em transações de compra, venda e licenciamento de propriedades intelectuais validam decisões estratégicas e orientam como elas são avaliadas na prática. As avaliações da Ocean Tomo são utilizadas por detentores de propriedade intelectual para acessar capital e oferecem informações sobre como as instituições financeiras reconhecem a propriedade intelectual como um ativo rentável. Como parte da J.S. Held, a Ocean Tomo, sediada em Chicago, trabalha com mais de 1.500 profissionais ao redor do mundo, oferecendo suporte em questões técnicas, científicas e financeiras complexas relacionadas a todos os ativos e valores em risco. A equipe de especialistas possui ampla experiência em ativos tangíveis e intangíveis protegidos por propriedade intelectual. Sobre a J.S. HeldA [J.S. Held| <https://edge.prnewswire.com/c/link/?t=0&l=pt&o=4754350-1&h=35380635&u=https%3A%2F%2Fedge.prnewswire.com%2F%2Flink%2F%3Ft%3D0%26l%3Den%26o%3D4754350-1%26h%3D3241725502%26u%3Dhttps%253A%252F%252Fwww.jsheld.com%252F%26a%3DJ.S.%2BHeld&a=J.S.+Held>] é uma empresa de consultoria global que combina conhecimentos técnicos, científicos, financeiros e estratégicos para assessorar clientes que buscam gerar valor, mitigar riscos e tomar decisões mais assertivas.

Nossos profissionais atuam como consultores de confiança para organizações que enfrentam com questões de alto risco, exigindo atenção urgente, integridade firme, experiência comprovada, análise clara e compreensão dos ativos tangíveis e intangíveis. A empresa oferece um conjunto abrangente de serviços, produtos e dados que permitem aos clientes navegar por situações complexas, contenciosas e, muitas vezes, catastróficas. São mais de 1.500

CO/ PRNewswire - Nove especialistas da Ocean Tomo são nomeados para a lista IAM Strategy 300 de 2026 - os principais estrategistas de propriedade intelectual do mundo

profissionais que atendem a organizações em seis continentes, incluindo 84% dos 200 maiores escritórios de advocacia do mundo, 75% das 20 maiores seguradoras da lista da Forbes (90% das 50 maiores seguradoras de propriedades e acidentes da NAIC) e 71% das empresas da lista Fortune 100. A J.S. Held, suas afiliadas e subsidiárias não são empresas de contabilidade pública certificadas, nem prestam serviços de auditoria, atestado ou qualquer outro serviço de contabilidade pública.

A J.S. Held não é um escritório de advocacia, nem fornece consultoria jurídica. Valores mobiliários oferecidos por meio da PM Securities, LLC, d/b/a Phoenix IB ou Ocean Tomo Investments, uma empresa do grupo J.S. Held, membro da

FINRA/SIPC. Todos os direitos reservados. Contato: Kristi L. Stathis | Relações Públicas Globais | +1 786 833 4864 | [Kristi.Stathis@jsheld.com|mailto:Kristi.Stathis@jsheld.com]. View original content to download multimedia: <https://www.prnewswire.com/br/comunicados-para-a-imprensa/nove-especialistas-da-ocean-tomo-sao-nomeados-para-a-lista-iam-strategy-300-de-2026--os-principais-estrategistas-de-propriedade-intelectual-do-mundo-302854146.html> FONTE J.S. Held

Por que Santa Catarina é o segundo estado mais inovador do Brasil? Entenda



Presidente da Acate, Diego Ramos, explica os fatores que transformaram a tecnologia na base econômica catarinense

Santa Catarina é hoje o segundo estado mais inovador do Brasil, atrás apenas de São Paulo, segundo o Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID), calculado pelo **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi)**. O estado, que ocupava a terceira posição em 2015, tem crescido no ranking de forma consistente, já que assumiu o segundo lugar em 2020 e tem ocupado lugar de destaque nas discussões sobre inovação e tecnologia de todo o país.

Para o presidente da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), Diego Ramos, esse desempenho é consequência de uma decisão tomada quatro décadas atrás, quando Florianópolis dependia quase exclusivamente do setor público e da atividade turística, concentrada em poucos meses do ano. Como forma de diversificação, a capital catarinense abraçou a inovação como parte do próprio DNA, e hoje é reconhecida oficialmente como Capital Nacional das Startups.

"Santa Catarina construiu esse desempenho ao longo de quatro décadas com base em uma decisão estratégica. Precisávamos desenvolver uma nova matriz econômica, e a tecnologia foi a escolha natural: como 70% do território da ilha é área de preservação permanente, não poderíamos ter indústrias tradicionais aqui. A tecnologia casou perfeitamente com essa realidade, porque é uma economia limpa", afirma.

Segundo Ramos, a decisão não resultou de um movimento isolado, mas da junção entre a limitação geográfica, uma visão de longo prazo e a articulação constante entre governo, universidades e empresas. Essa base histórica aparece hoje em números: Florianópolis concentra 25% do Produto Interno Bruto vindo da tecnologia, a maior fatia entre todas as capitais brasileiras, à frente de Curitiba, com 14,4%, e São Paulo, com 12,5%.

"O diferencial catarinense está na maturidade e densidade do ecossistema. Não é só volume, temos o ecossistema mais diverso do Brasil, com taxa de sobrevivência de startups acima da média nacional. Empresas que cresceram aqui hoje reinvestem no ecossistema, formando novas gerações. Essa capacidade de renovação constante é o que nos mantém relevantes década após década", diz.

O ritmo de crescimento do ecossistema catarinense também aparece nos números mais recentes do setor. Um levantamento do Sebrae Startups, de 2025, mostra que o número total de empresas desta categoria no Brasil saltou de 18.056 para 22.869 em um ano, alta de 26,7%. Santa Catarina responde por 2.239 dessas empresas, o equivalente a 9,8% do total nacional, enquanto Florianópolis ocupa a segunda posição entre as cidades brasileiras com mais negócios do tipo.

Quatro fases de amadurecimento

Ramos costuma dividir a trajetória catarinense em quatro fases, cada uma marcada por um tipo diferente de avanço do ecossistema. O primeiro passo foi investir na capacitação de profissionais e no desenvolvimento dos negócios. Depois, vieram as primeiras grandes empresas, que viraram case de sucesso e abriram as portas para as demais iniciativas.

"Nos anos 1980 e 1990, o foco era formar empresas e profissionalizar a gestão, e a Midtec, nossa incubadora fundada há 26 anos, foi fundamental nessa fase. Nos anos 2000, vieram os primeiros casos de escala, com empresas que começaram a mostrar resultados expressivos e a atrair atenção nacional. A

partir de 2010, o ecossistema ganhou sofisticação com a entrada de venture capital, programas de inovação aberta como o LinkLab e internacionalização estruturada", conta.

Hoje, segundo o presidente, Santa Catarina vive a fase de consolidação global. Agora, o estado não compete apenas no Brasil, mas busca espaço junto aos ecossistemas internacionais. O motivo, segundo ele, é a diversidade de soluções que são desenvolvidas em terras catarinenses.

"Essa trajetória foi possível porque nunca dependemos de uma única empresa ou setor. O ecossistema catarinense é diversificado, e isso aparece na própria estrutura da Acate, com 13 verticais de negócio, entre elas, fintechs, agtechs, healthtechs, construtechs, manufatura 4.0, entre outras", explica Ramos.

O amadurecimento do setor tecnológico catarinense também aparece nos indicadores do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) no estado. Desde 2014, os Institutos Senai de Inovação e Tecnologia de Santa Catarina somam R\$ 1,02 bilhão em carteira de projetos desenvolvidos com a indústria, distribuídos em 344 iniciativas para 417 empresas em áreas como transformação digital e inteligência artificial, robótica avançada, manufatura avançada e economia de baixo carbono.

O papel das universidades e das entidades

Para o presidente da Acate, nenhuma dessas fases teria avançado sem a base formada pelas universidades catarinenses, com destaque para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

"As universidades foram a base de tudo, especialmente a UFSC. O setor precisa de mão de obra qualificada. A UFSC, junto com Udesc, Univali e outras instituições, formaram gerações de profissionais qualificados e criaram centros de pesquisa que alimentam o ecossistema. Um exemplo importante é a Fundação Certi, ligada à UFSC, que foi um dos embriões do ecossistema. Muitas empresas de tecnologia nasceram de projetos acadêmicos ou contaram com professores e pesquisadores como fundadores ou mentores", explica.

Ainda de acordo com o presidente, outro papel determinante foi o da Acate, que assumiu como articuladora do mercado de tecnologia em 1986. Desde então, a instituição conecta empresas, influencia políticas públicas e abre portas para a internaciona-

lização.

Presença que ultrapassa os limites da capital

Embora Florianópolis concentre o maior número de startups, investidores e programas de aceleração, Ramos comenta que o avanço catarinense não se resume à capital. Hoje, grandes iniciativas tecnológicas já são operantes em todas as regiões do estado.

"Santa Catarina como um todo é um ecossistema consistente. Hoje, cerca de 40% das 1.900 empresas associadas à Acate estão fora de Florianópolis, representadas em sete polos regionais credenciados. Essa descentralização fortalece o estado como um todo: só seremos uma referência global se todas as regiões tiverem condições de inovar", afirma o presidente da Acate.

Ramos também associa o crescimento do setor à capacidade de aplicar tecnologia a problemas concretos de outras cadeias produtivas do estado. Segundo ele, todo o ecossistema tem crescido e impulsionado soluções que movimentam os outros setores.

"As agtechs conectam tecnologia com o forte agro-negócio catarinense e a manufatura 4.0 está transformando setores industriais tradicionais do estado com digitalização e automação. Já as healthtechs desenvolvem desde softwares de gestão hospitalar até dispositivos médicos conectados. Temos ainda verticais emergentes como construtechs, edtechs, peopletechs, security tech e smart cities", reforça.

Segundo o presidente, o que une todas as iniciativas é a capacidade de aplicar tecnologia a problemas reais da economia. Ele cita como exemplo o LinkLab, laboratório de inovação aberta da Acate, que já conta com 23 corporações ativas para desenvolver 450 desafios concretos, com mais de nove mil soluções catalogadas.

Desafio está em atrair e reter talentos

Apesar do histórico de avanços, Ramos reconhece que Santa Catarina ainda enfrenta desafios para se consolidar como referência internacional, e o primeiro deles está relacionado à formação de profissionais. Ele comenta que, com o crescimento do ecossistema, a demanda de contratação cresce em ritmo acelerado, o que reflete na necessidade de capacitar mais pessoas. "Precisamos expandir a formação em áreas estratégicas como inteligência artificial, ciência de dados e cibersegurança, e criar condições para que esses profissionais permaneçam

Continuação: Por que Santa Catarina é o segundo estado mais inovador do Brasil? Entenda

no estado", reconhece Ramos.

O segundo maior desafio citado pelo presidente da Acate para o desenvolvimento contínuo do setor é o acesso a capital para financiar o crescimento das empresas catarinenses. Ele explica que muitas empresas catarinenses estão prontas para escalar, mas dependem de um capital fora do estado para chegar a novos mercados.

"Por isso, estamos abrindo portas no exterior: em junho de 2026 firmamos parceria com a Mana Tech para abrir um escritório de negócios em Miami, facilitando a entrada de empresas catarinenses no mercado norte-americano, movimento que se soma a uma lista com mais de dez acordos com hubs in-

ternacionais. Também temos uma sede da Acate no Canadá e parcerias na Europa", conta Ramos.

Para acompanhar todas as matérias da série Riquezas da Inovação, acesse o canal do projeto no g1.

conteúdo de responsabilidade do anunciante

Expressão popular em evento não viola propriedade industrial



TJ-SP manteve a decisão que autorizou a utilização da mesma expressão por eventos de ramos musicais distintos de todos e de ninguém

Expressão popular em nome de evento não viola direito de **propriedade industrial**

A 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve por unanimidade a decisão que autorizou a utilização da expressão "Tardizinha Gospel" por uma produtora de eventos religiosos.

A ação foi proposta por empresas de nome similar, mas de ramo musical diferente, sob a alegação de que, ao utilizar a expressão "tardezinha", a ré estaria reproduzindo suas marcas registradas no **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)** e gerando confusão no público.

Entrelaçamento abrangente

Porém, para o relator do recurso, desembargador Fortes Barbosa, o termo "tardezinha" é amplamente utilizado em shows e eventos musicais, por fazer referência a atividades no período vespertino.

"Uma marca corresponde, efetivamente, à identificação de um produto ou serviço, sendo criada a partir do uso de sinais gráficos, ou seja, 'visualmente perceptíveis' (artigo 122 da Lei 9.279/96)", apontou o relator.

"De maneira que para se concretizar uma sobreposição, é preciso persistir um entrelaçamento abrangente, que impede seja feita uma clara distinção acerca das representações envolvidas, ostentando, portanto, muito mais complexidade do que uma palavra", acrescentou o magistrado.

O desembargador também observou que não há confusão no público consumidor, uma vez que, enquanto o alvo das autoras é o público em geral, os consumidores dos serviços da ré integram o público cristão.

"Nesse sentido, mesmo que persista certa similaridade, a denominação, a disposição das expressões e o conteúdo dos eventos não coincidem, sendo possível a convivência entre os sinais distintivos discutidos", concluiu.

Também participaram do julgamento os desembargadores Rui Cascaldi e Tasso Duarte de Melo. Com informações da assessoria de imprensa do TJ-SP.

para ler o acórdão

AC 1049176-48.2025.8.26.0100

Índice remissivo de assuntos

Marcas	1,2,3,4
Marco regulatório INPI	5,6,7,8
Patentes	1,2,3,4
Propriedade Industrial	5,6,7,8
Propriedade Intelectual	1,2,3,4